

REVISTA DA LAR

# Lar

Convenção de  
Vendas foca  
Agricultura 4.0

Organização  
e limpeza: a  
propriedade da  
família Colla

Nº 75  
ANO XII  
MAIO / JUNHO /  
1ª semana de JULHO / 2019



## LAR WEEK

OPORTUNIDADE  
PARA CONHECER  
A COOPERATIVA



# Lar. Aqui o trabalho está em casa.



Cooperativismo  
é a união de  
esforços e talentos  
individuais que  
conjuga os mesmos  
sonhos.

Cooperativismo  
é plantar,  
cuidar e colher.

É somar, multiplicar  
e distribuir.

É contribuir para o  
desenvolvimento do país  
produzindo e compartilhando  
para que todos cresçam juntos.

É gerar oportunidades de renda e  
prosperidade para mais de  
13.300 funcionários, que fazem da  
Lar a cooperativa do agronegócio  
que mais emprega no Brasil.



## O 1º semestre

A Lar segue seu planejamento estratégico, previsto para ser executado de 2015 a 2024.

Éramos bem otimistas para este 1º semestre, devido ao esforço de estruturar a Cooperativa para um faturamento maior, motivado pela produção de nossos associados.

Apesar da grande frustração na safra da lavoura de soja, que nos tirará um faturamento de R\$ 550 milhões, teremos em compensação uma safra maior de milho e produção maior de suínos e frangos. Assim, a Lar deverá atingir o faturamento previsto para o ano, ou seja, R\$ 6,95 bilhões.

Dois acontecimentos extraordinários marcaram o 1º semestre: PSA - Peste Suína Africana na China e o excesso de chuvas nos EUA. A primeira aumentou a demanda internacional de carnes, visto a redução do rebanho suíno chinês. Já o problema climático trouxe mudanças na precificação das *commodities*, que em linhas gerais estavam com cotações baixas desde o início da “guerra comercial entre EUA e China”, em meados de 2018.

Por esta razão, a Cooperativa está realizando seu melhor 1º semestre da história.

A razão de a Lar estar colhendo um resultado maior deve-se, sem dúvida, aos acontecimentos acima, mas também pela sua estruturação e ganhos de produtividade.

Importante ressaltar que, nos momentos difíceis, como ocorreu em 2018, a Lar trabalhou forte para se recuperar, e agora em um ano bom, não menos determinados, buscamos capacitação para aperfeiçoar a gestão da Cooperativa.

O momento, portanto, é o de buscar conhecimento, seja ampliando os programas internos de melhoria contínua, inovação, autocapacitação, como criando uma universidade corporativa dentro da Cooperativa.

A dimensão da Cooperativa e sua estrutura de pessoas, cada vez mais preparadas, respondem pelo bom momento, e deve-se a sorte de aproveitar os problemas externos da China e dos EUA, mas, segundo Thomas Edison, inventor da lâmpada, “a sorte é quando a oportunidade encontra o planejamento”. A Lar estava preparada e por isso teve sorte.

Pensamos que vamos ter um ano melhor.

**Irineo da Costa Rodrigues**  
Diretor-presidente



### DIRETORIA EXECUTIVA

#### Diretor-presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

#### Diretor 1º Vice-presidente:

Lauro Soethe

#### Diretor 2º Vice-presidente:

Urbano Inacio Frey

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriano José Finger  
Diogo Sezar de Mattia  
Adriana Eliza Matte  
José Carlos Colombari  
Jakson Demétrio Lamin  
Edio Rodrigo Welter

### CONSELHO FISCAL - Efetivos

Isabela Albuquerque  
Jonas Nadam Konrad  
Dari Marcial Martins Pereira

#### Suplentes

Jonir Antonio Serraglio  
André Luiz Périco  
Dalcio Libório Heck

### SUPERINTENDENTES

Jair José Meyer  
(Suprimentos e Alimentos)  
Clélio Roberto Marschall  
(Administrativo/Financeiro)  
Vandeir José Dick Conrad  
(Negócios Agrícolas)

### EXPEDIENTE

■ **Revista da Lar** é uma publicação bimestral de divulgação da Lar Cooperativa Agroindustrial Av. 24 de Outubro, 59, Área Industrial, Caixa Postal 80 85884-000 - Medianeira - Paraná  
**Site:** [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)  
**E-mail:** [roberto.comunicacao@lar.ind.br](mailto:roberto.comunicacao@lar.ind.br)  
[imprensa@lar.ind.br](mailto:imprensa@lar.ind.br)  
[camila@lar.ind.br](mailto:camila@lar.ind.br)

#### Telefones:

(45) 3264-8800 - Central  
(45) 3264-8844 - Imprensa  
Edição: Roberto Marin  
Reportagens: Roberto Marin, Camila Catafesta Guterres e Bruna Potrich  
Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta Guterres, Bruna Potrich e arquivo Lar  
DTP e apoio de edição: HDS  
Jornalista responsável: Heinz Schmidt  
Tiragem: 5.500 exemplares  
Impressão: Gráfica Tūicial  
Distribuição gratuita

#### Representantes comerciais:

Agromídia - (11)5092-3305  
Guerreiro Agromarketing - (44)3026-4457

**CAPA** - Integrantes do Comitê Feminino da Cooperativa no evento Lar Week.



**AUTORIDADES.** Dirigentes da Lar e da Ocepar, prefeitos, vereadores e conselheiros da Cooperativa compareceram à Lar Week

# Lar Week Cooperativismo

## Uma semana para compartilhar sonhos e ideias

**Camila Catafesta Guterres,  
Bruna Potrich e Roberto Marin**

.....□

**P**rodutores associados, dirigentes e lideranças cooperativistas, prefeitos, vereadores, professores, empresários, estudantes do ensino fundamental e médio, e universitários - cerca de 2.500 pessoas - compareceram nos dias 1º a 3 de julho ao Lar Centro de Eventos, em Medianeira (PR) para participar do evento Lar Week (semana, em português), uma oportunidade de a comunidade conhecer melhor a Lar.

“Nosso propósito, dentro dos 55 anos da Lar, é comemorar a semana do cooperativismo de forma inovadora, e assim, através de um circuito interno, estamos realizando a Lar Week, mostrando a história da Cooperativa, essa caminhada de 55 anos, as atividades que temos hoje, o quanto isso envolve as pessoas. Atualmente temos prati-

camente 11 mil associados. A Lar é a Cooperativa que mais emprega no Brasil. Ao todo, são 13.300 funcionários, tornando-se um importante agente social da região na produção de alimentos - carnes, grãos, leite e ovos -, gerando empregos e recolhendo impostos, além de trazer tecnologia e inovação para o Oeste”, disse o diretor-presidente

da Lar, Irineo da Costa Rodrigues na abertura do evento.

O dirigente também lançou a ideia da Universidade Corporativa Lar, para levar “conhecimento aos funcionários e associados”. E explicou: “É uma universidade que de certa forma já existe (através de cursos que a Cooperativa promove), não tem um campus, mas



**CONHECIMENTO.** Rodrigues aposta na Universidade Corporativa Lar



**LIDERANÇAS.** Leonardo Boesche, do Sescop, e José Roberto Ricken, presidente da Ocepar



**PÚBLICO.** Cerca de 2.500 pessoas passaram pelo Centro de Eventos para melhor conhecer a Lar Cooperativa

tem métodos e metas”, destacou.

### **AULA DE COOPERATIVISMO**

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e o superintendente do Sescop/PR, Leonardo Boesche, também participaram da abertura oficial da Lar Week Cooperativismo na noite de 1º de julho. Ricken lembrou que, em todo o mundo, o Dia Internacional do Cooperativismo é celebrado no primeiro sábado do mês de julho, que neste ano será no dia 6 de julho.

“Nós que convivemos com o cooperativismo no Paraná não sabemos dos detalhes, o dia a dia das cooperativas. E quando a gente sai da casinha, vê novidades. Aqui eu tive uma aula rápida, dinâmica, pedagógica e en-

tendi mais a alma do cooperativismo. Pessoas treinadas apresentaram com propriedade as principais áreas de atuação da Lar. Foram explicações criativas e descomplicadas. Eu fiquei maravilhado”, afirmou Ricken. Na oca-

sião o dirigente anunciou para o mês de dezembro a realização do próximo Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses que reunirá cerca de 2 mil dirigentes e lideranças do setor em Medianeira.



**APRESENTADORES.** Equipe treinada e dinâmica responsável por 900 apresentações

DEPOIMENTOS



“Toda vez que venho até a Lar eu me surpreendo com a grandeza, com o desenvolvimento.”

**José Vani Grassi,**  
vice-prefeito de  
Medianeira



“É uma empresa muito grande. O modelo de gestão é inovador, que pensa no jovem e sucessão familiar dos associados. Existe uma preocupação com o bem-estar dos funcionários através das campanhas como Outubro Rosa e Agosto Azul.”

**Anna Ceni, Rosana de Oliveira Alicrim e Lara Maria Franciscatti,** acadêmicas do curso de Engenharia de Produção (UTFPR), Medianeira

## Circuito didático revela importância da Lar

O público teve a oportunidade de conhecer um mosaico das principais atividades desenvolvidas pela Cooperativa versando sobre: A História da Lar; Quadro Social; Gestão de Pessoas; Avicultura; Suinocultura; Negócios Agrícolas; Lar Paraguay; Prioridade Ambiental; Qualidade e Inovação; e Cooperativas Centrais.

Os temas foram apresentados por dirigentes e funcionários que, didaticamente, usando painéis, vídeos, gráficos, fotos, deram explicações por um tempo de 10 minutos para grupos de 20 pessoas.

“Foi maravilhoso e extremamente importante conhecer o trabalho que a Lar realiza na geração de empregos, no atendimento aos produtores rurais e no bem-estar dos funcionários e da comunidade. Não sabia que a Cooperativa tinha a grandeza que tem. É um orgulho para a população ter uma empresa dessa grandeza”, sintetizou o capitão comandante do destacamento da Polícia Militar de Medianeira, Wilson Garcia Pereira Junior, um paulista que há nove meses trabalha na região.

O mesmo encantamento foi das “uniformizadas” senhoras membros do Comitê Feminino da Lar, que estão na foto de capa desta revista. Patrícia Nervis, 34 anos, trabalha com avicultura de postura na Linha Pedra Branca, município de Serranópolis do Iguaçu. “Para mim, cada encontro é uma novidade. Sabe como é,

**VÍDEO** Acesse Lar TV no YouTube



**QUALIDADE E INOVAÇÃO.** A funcionária Jéssie Kumamoto Shiraisch falou sobre certificações de qualidade e atividades voltadas para incentivar a criatividade



**AVICULTURA.** Rafael Camargo e Daniel Dalla Costa fizeram detalhada exposição sobre a cadeia produtiva, desde o ovo até o frango na panela

às vezes a gente fica por fora. Devemos nos atualizar. Por isso eu participei do evento. Agora sei o que é a Lar”, comentou. O pensamento de Patrícia é compartilhado por Ivanda Heck, 53 anos, ex-secretária de Educação de Missal e atualmente trabalhando com avicultura de postura e suinocultura em Boa Esperança; também no

time, Sandra Léssi Pan, 41 anos, moradora na Linha Timbola, no município de Matelândia, que produz grãos e cria gado de corte, e ainda Alci Valk Lago, 49 anos, produtora de grãos na Linha Vitória, em Missal.



**PRESEÇA.** Capitão PM Garcia

DEPOIMENTOS



“Fique impressionado com a organização. Também pude ver a força e o potencial do agronegócio e o quanto é importante a presença da Lar.”

**Jônatas Barrionuevo Theodoro, 30 anos, 1º tenente do Corpo de Bombeiros, Medianeira**



“Achei excelente a organização. Os funcionários, muito bem preparados, dominavam o assunto e sabiam explicar.”

**Laura Zanetti, 19 anos, funcionária da Lar**



“Gostei muito. Estava tão lindo. Tudo limpo, organizado.”

**Júlia Gabriela Kern, 17 anos, estudante, acompanhada por Fátima Pie-rino Fochesallo**



## CONHECENDO A LAR

### A surpreendente presença da juventude

● A participação de centenas de jovens, a grande maioria filhos de produtores rurais, chamou atenção dos organizadores. É caso de cinco estudantes do Colégio Estadual de Campo Presidente Kennedy, de Serranópolis.

● Os “meninos do chapéu”, Anderson Gebert, Marcio Junior Dembogurski, Vinícius de Moraes Rigo, Willian Ricken e Gabriel Henrique Royer, destacaram que a participação no evento foi muito produtiva, “uma oportunidade de aprimorar os conhecimentos em setores antes desconhecidos da Cooperativa, bem como melhorar a visão sobre o processo de importação e exportação. A qualidade da organização foi fundamental para que o evento fosse um grande sucesso”.

● Na avaliação dos organizadores da Lar Week, o evento atendeu plenamente o 7º princípio do cooperativismo, que diz: “Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é algo natural ao cooperativismo. As cooperativas fazem isso por meio de políticas aprovadas pelos membros”.

**HISTÓRIA.** O 2º vice-presidente Urbano Frey abordou aspectos dos 55 anos da Lar

**GRÃOS.** Marcos Luis Motterle e Josman Vieira Magnus dissertaram sobre negócios agrícolas



**SUÍNOS.** Evandro Beraldin falou sobre suinocultura e encerrou com foto de uma suculenta costela assada

**RH.** A psicóloga Iara Franck falou sobre a valorização dos funcionários

**MENINOS DO CHAPÉU.** Estudantes da Escola de Campo Presidente Kennedy, de Serranópolis do Iguaçú; a partir da esquerda, Anderson Gebert, Marcio Junior Dembogurski, Vinícius de Moraes Rigo, Willian Ricken e Gabriel Henrique Royer



## DEPOIMENTOS



“Eu queria conhecer a Lar. Produzimos frangos para outras empresas há mais de 40 anos. Agora somos da Lar. Nossa produção é 720.000 frangos/ano. É uma empresa excelente para se trabalhar.”  
**Roberto Stockmann, 36 anos, avicultor na Linha Flórida, Toledo (PR)**



“Foi uma grande oportunidade para a gente conhecer o que é a Lar.”  
**Tais Melchior e Gabriela Deola, jovens aprendizes da Lar, Centro Administrativo**



## MÚSICA CLÁSSICA

### Bravíssimo

• Nos meses de maio e junho a população do Oeste paranaense teve mais um encontro com a música clássica, da série de concertos Bravíssimo. Apresentaram-se no palco do CPC Arandurá, o jovem pianista **Estefan Latcekiw**, a artista europeia **Olga Kiun** juntamente com o compositor brasileiro **Davi Sartori** e a especialista em História da Música, **Liana Justus**, que durante as apresentações explicava ao público sobre cada compositor e a importância da música que na oportunidade seria tocada.

• A atividade é patrocinada pela Lar, Frimesa e Fertipar e tem o total apoio do Departamento de Cultura de Medianeira.

## ENCONTRO

### Conexão Mulheres 2019

• O evento promovido pela Bayer em parceria com a Lar reuniu 500 associadas e esposas de associados no dia 7 de junho no Lar Centro de Eventos em Medianeira. A edição de 2019 contou com as preletoras **Vanessa Sabioni**, agrônoma e influenciadora digital, e **Adriane Steinmetz**, que é jornalista, produtora rural e agrocoach.



**VISITANTE 1 - Valdemar Fischer** (esq.), presidente da Syngenta América Latina, esteve na Lar no dia 3 de junho. Foi recepcionado por **Irineo Rodrigues**.



**VISITANTE 2 - CEO da UPL Brasil, Fábio Torretta**, na foto acompanhado dos diretores da Lar Cooperativa, esteve no Centro Administrativo no mês de junho.

# O MUNDO PODE CONTAR COM OS AGRICULTORES. MAS COM QUEM OS AGRICULTORES PODEM CONTAR?

As sementes que você escolhe. As soluções para proteção de cultivos que você confia. Os dados que você utiliza para orientar suas próximas decisões. São escolhas importantes e que você não precisa fazer sozinho. Saiba mais em [Corteva.com.br](http://Corteva.com.br)

**CONTINUE CRESCENDO.**

™ Marcas registradas da DuPont, Dow AgroSciences, ou Pioneer e de suas subsidiárias afiliadas ou de seus respectivos proprietários. © Corteva 2019.

UIA 2

## Pense, inove, faça!

● A Unidade Industrial de Aves 2, localizada em Cascavel e recentemente adquirida pela Lar Cooperativa, apresentou no início do mês de junho, durante atividades do 19 (Inove) - Workshop de Criatividade -, um grupo de funcionários facilitadores do Programa de Ideias que visa incentivar e treinar colaboradores para formular propostas de melhoria contínua dos processos industriais e administrativos.

● Integram o grupo, o gerente da Unidade, **Leandro München**, e os colaboradores **Viviane Depine Gabriel**, **Paulo Alves Fiusa**, **Rafaela Moser** e **Maurício Sanchez**. Para o Programa de Ideias, os funcionários, através de observações cotidianas, formulam propostas, elaboram projetos criativos e traçam a viabilidade econômica de implantação, após



**FACILITADORES.** A partir da esquerda, Viviane De Pine Gabriel, Paulo Alves Fiusa, Rafaela Moser, Maurício Sanchez e Leandro München

estudos específicos. Segundo **Márcia Pessini**, gerente da gestão de qualidade e ambiental, “a Lar tem estrutura, pensa

na inovação e estimula o colaborador a se sentir integrante da Cooperativa como agente ativo e participativo”.



EM FOZ DO IGUAÇU  
HOSPEDE-SE NO  
CARIMÃ HOTEL  
& CONVENTION.

ASSOCIADOS E COLABORADORES  
DA LAR TÊM TARIFA ESPECIAL

20% DE  
DESCONTO

ACESSE O SITE  
[WWW.HOTELCARIMA.COM.BR](http://WWW.HOTELCARIMA.COM.BR)  
E DIGITE O CÓDIGO

**COOLAR**



[RESERVAS@HOTELCARIMA.COM.BR](mailto:RESERVAS@HOTELCARIMA.COM.BR)

(45) 3521-3060 AVENIDA DAS CATARATAS, 4790 - FOZ DO IGUAÇU - PR

# Um toque de excelência

## Lar recebe certificação Seedcare Syngenta

### Assessorias da Lar e Seedcare Syngenta

**A**gricultores, técnicos, todos os envolvidos na produção agrícola concordam num ponto: o tratamento de sementes é uma prática fundamental para garantir o perfeito estabelecimento das culturas, e a máxima expressão do seu potencial genético. Isso porque o tratamento das sementes é uma forma eficiente de proteger as plântulas do ataque de patógenos e insetos durante a germinação e emergência, fases críticas onde a falta de proteção pode pôr tudo a perder.

Para que essa proteção seja efetiva, é importante que o tratamento seja feito de maneira adequada, garantindo que todas as sementes recebam a quantidade adequada dos ingredientes ativos.

Como o agricultor consegue isso? Uma das formas é investir em boas máquinas, capazes de fazer a distribuição adequada dos produtos nas sementes, sem a necessidade de diluição em altos volumes de água, nem movimentação excessiva, que podem ajudar na distribuição dos produtos, mas em contrapartida causam danos mecânicos nas sementes.

É importante também investir num bom polímero, capaz de fixar bem o produto nas sementes, evitando que ele se desprenda durante o plantio e contamine o meio ambiente e os trabalhadores. Além disso, é necessário ter na fazenda mão-de-obra capacitada, para fazer o preparo e calibração dos equipamentos, bem como efetuar o tratamento com cuidado, verificando frequentemente a qualidade da cobertura, e corrigindo eventuais desvios.

Tudo isso, é claro, seguindo as regras do manuseio de defensivos, com armazenamento adequado dos produtos, uso de EPIs em todas as fases do uso, e destinação correta dos resíduos gerados. Parece complicado? Que bom seria se o agricultor pudesse confiar em alguém que fizesse tudo isso por ele...



#### FUNDAMENTAL.

Sementes tratadas garantem a proteção das plântulas contra o ataque de patógenos e insetos durante a germinação e emergência

### Tratamento de sementes industrial da Lar

Há alguns anos, a Cooperativa Lar assumiu o desafio de oferecer um tratamento de sementes de alta qualidade a seus clientes e associados. Para isso, estabeleceu parcerias com os principais fornecedores de produtos para tratamento, instalou maquinário com tecnologia de ponta, e investiu na capacitação de sua equipe. O resultado disso foi a conquista da Certificação de Excelência do Seedcare Syngenta. O que isso significa? Significa que a Lar:

- Atingiu os níveis exigidos de acerto da dose, em todas as amostras que foram enviadas para análise, no Seedcare Institute da Syngenta em Holambra.
- Cumpriu todas as exigências de segurança para trabalho com defensivos, verificadas localmente pelos auditores Syngenta.
- Efetuou manutenção preventiva de forma adequada em seus equipamentos de tratamento.
- Comprovou que toda a semente tratada possuía os níveis de germinação exigidos por lei.

O que os clientes e associados Lar ganham com isso? A certeza que podem ter um tratamento de sementes de altíssima qualidade, garantindo máxima proteção das plantas, com toda a conveniência, liberando seu tempo e recursos para outras tarefas de grande importância.

# Workshop de Criatividade

Evento de incentivo à inovação registrou 341 participantes

Camila Catafesta Guterres

**D**escomplicar! Esse foi o principal objetivo da segunda edição do Inove (i9) – Workshop de Criatividade. Durante três encontros realizados no mês de junho em Santa Helena, Medianeira e Cascavel a Lar Cooperativa proporcionou a 341 funcionários o estímulo a geração de ideias, pensamento criativo e a cultura da inovação. “Queremos despertar no funcionário o interesse em participar, ter um olhar diferente para tudo que ele faz no dia a dia e pensar nas oportunidades para fazer diferente e melhor”, afirmou o superintendente Administrativo Financeiro Cléudio Marschall.

## MÃO NA MASSA

As tardes de workshop foram voltadas principalmente à metodologia de geração de ideias. Com a identificação “Notei... me perguntei...” os participantes tinham a curiosidade instigada para ter um melhor entendimento dos motivos que geram “problemas”.

Na fase seguinte colocavam no papel possíveis soluções, mas não parava por aí. De um jeito simples e descomplicado compartilhavam as ideias com os colegas, aprofundavam o impacto delas e em um ‘mapa de ideias’ organizavam a proposta de



**BOAS VINDAS.** Já na chegada os participantes tinham um desafio em forma de quebra-cabeça

forma visual clara para que qualquer pessoa pudesse entender.

O instrutor Pedro Nascimento conduziu os trabalhos mostrando que inovar é possível e fácil. Pedro esclareceu que “criatividade é a habilidade de criar coisas novas, já a inovação precisa ser algo criado, aplicado, e que gere um benefício”.

O resultado apareceu: nada menos que 334 ideias geradas! Os participantes foram incentivados a inscrever seus “insights” no Programa de Ideias da Lar Cooperativa. Todos podem participar, e as melhores ideias serão premiadas. O mesmo workshop está previsto para acontecer no mês de setembro para as unidades Lar em Mato Grosso do Sul.

**VÍDEO** Acesse Lar TV no YouTube



Workshop em Cascavel





Workshop em Santa Helena



Workshop em Medianeira



## DEPOIMENTOS

“Saímos daqui cheios de novas ideias e com vontade de inovar no nosso local de trabalho. Vamos levar para os colegas como os detalhes do dia a dia fazem a diferença e que podemos inovar.”

**Eliane Kuhn**, líder do controle de qualidade da Unidade Industrial de Rações de S. Helena



“Conversar é o melhor caminho para trocar informações e compartilhar ideias com os colegas.”

**Ervino Roberto Goll**, auxiliar de produção da Unidade Produtora de Desmamados 2



Varal de Ideias



# Dia Mundial do Meio Ambiente

## Lar apoia ações educativas e práticas sustentáveis

Roberto Marin

O Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) foi lembrado com ações educativas e práticas (peças teatrais e plantio de árvores) que envolveram a comunidade do Município de Matelândia e funcionários da Unidade Industrial de Aves 2, em Cascavel.

A Prefeitura de Matelândia, com apoio da Lar, Itaipu, ADENAM – Associação da Juventude Defensora da Natureza de Matelândia, escolas estaduais, municipais e particulares, realizou ações de conscientização ambiental e cidadania durante atividades focadas no Dia Mundial do Meio Ambiente. No dia 3 de junho, cerca de 2.000 alunos do ensino fundamental participaram de uma manhã diferente e aprenderam de forma lúdica a importância da separação e descarte correto do lixo. A animação ficou por conta da Cia. dos Palhaços, que apresentou uma peça teatral utilizando materiais recicláveis.

Na manhã de 5 de junho, após uma breve solenidade realizada defronte ao Paço Municipal 25 de Julho, autoridades, lideranças e um grupo de crianças se deslocaram até o bairro Vila Nova, onde realizaram plantio de árvores. Ao



**PARTICIPAÇÃO.** A partir da esquerda, Carlos Caon, Michel Avan Bernardi, Lauro Soethe, Rafael Camargo, Thais Lamin e Clélio Roberto Marschall

mesmo tempo, moradores do bairro e funcionários da Prefeitura realizavam reformas e melhorias no salão da comunidade.

Carlos Antônio Caon, professor, vereador e presidente da ADENAM, destacou que desde 1989 a comunidade matelândiense vem realizando ações de preservação ambiental. “Recuperamos nascentes, fizemos plantios de árvores nativas, protegemos os animais,

trabalhamos com educação ambiental, e, principalmente, envolvendo toda comunidade que nos acompanha e nos apoia voluntariamente”, destacou

Lauro Soethe, diretor vice-presidente da Lar Cooperativa, lembrou o fato de que “se alguém jogar uma latinha, uma garrafa pet no chão, é porque ainda não adquiriu a consciência ambiental e, certamente, vai poluir o meio ambiente”.



**AMBIENTALISTA.** Carlos Caon, da ADENAM



**TEATRO.** Cia. dos Palhaços e brincadeiras que ensinam a separar o lixo

## Eventos na UIA 2, em Cascavel

“Preservar é dever de todos. E você faz parte desse processo” foi o tema da 1ª Semana do Meio Ambiente da Unidade Industrial de Aves 2, em Cascavel. A programação voltada aos funcionários e familiares contemplou atividades de sensibilização e conscientização ambiental, competição de paródias e palestras sobre resíduos sólidos.

“É uma forma diferente de conscientizar. Mostramos o que a Lar faz, o que pensa para o futuro e o que cada um pode fazer para o bem da comunidade. Que sejamos todos multiplicadores dessas boas ações”, disse o gerente geral da UIA 2, Leandro München. Segundo o diretor 2º vice-presidente da Lar Urbano Inacio Frey, colocar em prática o aprendizado é fundamental. “Não basta jogar o lixo fora, é preciso destino correto”, afirmou.

Na ocasião, lideranças da Lar Cooperativa, a gerente regional do IAP de Cascavel, Marlise da Cruz, e funcionários da gestão ambiental plantaram uma muda de ipê roxo, popularmente conhecido como “lapacho” no tempo de colonização, na década de 1950.



**PARA O FUTURO.** Leandro München (UIA 2), Márcia Pessini (gestão da qualidade e ambiental), Urbano Frey (diretor 2º vice-presidente) e Marlise da Cruz (IAP).

**MATELÂNDIA,** Desde cedo crianças aprendem a valorizar o meio ambiente





# Conectados com as pessoas, preparados para o futuro

## Encontro foca os desafios da Agricultura 4.0

**Roberto Marin**

A 6ª Convenção de Vendas da Lar Cooperativa foi marcada por interação, debates e palestras focadas na preparação de profissionais diante dos desafios da Agricultura 4.0 – a da tecnologia da informação e da biotecnologia –, que requer atenção especial voltada para estudo continuado e participação ativa nas atividades técnicas, administrativas e comerciais dos profissionais que atuam na empresa.

O encontro, realizado nos dias 30 e 31 de maio no Lar Centro de Eventos, teve o patrocínio da Bayer e contou com a participação de 400 pessoas, entre dirigentes e técnicos de todas as unidades da Lar no Paraná, Mato Grosso do Sul, Xanxerê e Paraguai.

Na abertura da convenção, o

diretor-presidente da Lar Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues, citando o inventor americano, Thomas Edison (1847-1931), disse que “a sorte ou o sucesso só ocorre quando há o encontro da oportunidade com o planejamento”. Por esta razão, a 6ª Convenção de Vendas “é uma grande oportunidade para se alinhar estratégias com a capacitação técnica”.

Rodrigues destacou que a Lar tem um grande desempenho nas áreas de grãos e de carnes, um crescimento médio anual de 20%. É a oportunidade para sermos a “melhor Cooperativa agroindustrial do Brasil, e para tanto estamos criando a Universidade Corporativa da Lar”, pontuou.

Num segundo momento, o diretor-presidente pro-

feriu palestra abordando o tema “A Lar do Futuro”. Enfatizou a necessidade do estudo permanente e o domínio de pelo menos uma língua estrangeira”. Segundo ele, neste mundo tecnológico, o investimento nas pessoas é fundamental para tornar “o capitalismo mais humanizado no trabalho”.

Alertou que o ensino nas escolas precisa preparar os jovens para o futuro, observando que 65% dos jovens

têm uma formação para um mercado de trabalho que não existe mais. “Precisamos de trabalhadores com habilidades técnicas que se complementam com as habilidades comportamentais. A educação deve estar voltada para o pensar, o criar”, destacou. E frisou: “E o mercado de trabalho não vai

**VÍDEO** Acesse Lar TV no YouTube





**PREPARAÇÃO.** Convenção foi marcada por um mosaico de informações sobre tecnologias digitais. Mais de 400 funcionários da Lar Cooperativa estiveram conectados com um mundo novo que já chegou

contratar qualquer um para um cargo relevante”.

Para Irineo da Costa Rodrigues “a Lar tem uma história, um passado, pessoas preparadas, um planejamento estratégico e, agora, vai caminhar para um futuro promissor”. Finalizando, citou trechos de um texto que escreveu sob o título “Um dinossauro apavorado. O que me tira do chão”, uma análise do que é viver na era da informação digital e seus desafios inovadores, presentes e constantes no dia a dia das pessoas.

**IRINEO RODRIGUES.** Análise dos desafios impostos pela era da informação digital



GIL GIARDELLI

## “Aprender, desaprender e aprender”

“Gestão do presente, gestão do futuro e gestão da inovação”, foi o tema da palestra do professor e especialista em inovação digital, Gil Giardelli. Através de um painel que apresentava imagens computadorizadas, Giardelli despejou conceitos e projeções de avanços tecnológicos nunca antes vistos.

Mostrou carros e maquinários do futuro e já do presente dirigidos por inteligência artificial, edifícios que parecem florestas, viagens espaciais, consultas médicas através de robôs que falam, produção de carne em laboratório e uma centena de outras inovações que estão acontecendo ou



**MUNDO DIGITAL.** Gil Giardelli

vão acontecer. Por isso, é preciso ficar antenado, porque muitas “profissões vão desaparecer, entre elas o caixa de banco, o taxista e o advogado, entre tantas outras”. Também alertou que neste mundo de mudanças rápidas “você deve aprender, desaprender e aprender para enfrentar os desafios do dia a dia”. E concluiu reforçando a cooperação: “Empresas que terão longevidade são as colaborativas, que é a base do cooperativismo”.

FABIANA D’ ATRI

### “Tirar as notícias ruins de Brasília”

Fabiana D’Atri, economista do Banco Bradesco falou sobre “Cenários Econômicos: uma agenda econômica

em um ambiente político volátil”. A economista deu uma pincelada na briga comercial entre Estados Unidos e China, o que gera um “momento de incerteza global”, sem precisar o impacto na economia brasileira.

Para o Brasil, o importante, num primeiro momento “é tirar as notícias ruins de Brasília”. Num segundo tempo, avalia a economista, “é avançar nas reformas: previdenciária, tributária e, também, dar prosseguimento nos processos de privatizações”. Entretanto, alertou, “tudo vai depender da aprovação do Congresso Nacional”.



**ECONOMIA.** Fabiana D’Atri



**MOTIVAÇÃO.** Eduardo Ferraz

EDUARDO FERRAZ

### Conhecer produtos, serviços e o cliente

O engenheiro agrônomo Eduardo Ferraz abordou o tema “Os seis pontos para vendas”. Para o palestrante, todo o vendedor deve ter em mente estratégias que ele sintetizou em:

- 1- Conhecer os produtos e serviços;
- 2 - Qual o modelo mental do cliente;
- 3 - Criar vínculo;
- 4 - Fazer perguntas;
- 5 - Descobrir motivações de compras;
- 6 - Fechamento do negócio.

Ao longo da palestra, Ferraz fez um exercício para identificação de três modelos mentais dominantes dos clientes: o auditivo, uma pessoa tímida e reservada; o visual, o cliente rápido e impaciente; e o sinestésico, que é a pessoa sociável e amigável.



**EQUIPE DE MATELÂNDIA.** A partir da esquerda, Vilmar Candido de Moura, Eduardo Brandalize, Thais Lamin, Andressa Camana, Cristiane Meire, Edson Lângaro e Adair Gallo

## Painéis, debates e premiação das melhores unidades

Na programação da 6ª Convenção de Vendas houve debates através de dois painéis alternativos focados na discussão do “momento presente” e na “visão do futuro”. Perguntas eram direcionadas aos participantes, provocativas, uma oportunidade para o despertar do senso crítico sobre questões relacionadas ao atendimento dos associados pela área técnica, de vendas, na recepção de produtos agropecuários e na inadimplência. As respostas eram comentadas por técnicos e gerentes da Lar procurando fornecer alternativas para soluções rápidas e racionais.

Outro momento importante foi a premiação das três melhores unidades da Cooperativa – ano 2018 – nos quesitos: venda de insumos, recebimento de grãos e controle da inadimplência.

Dentre as unidades do Paraná e de Santa Catarina, Medianeira ficou em 1º lugar, seguida de Santa Terezinha do Itaipu e São Miguel do Iguaçu. Em Mato Grosso do Sul, a Unidade de Sete Quedas ficou em 1º lugar, depois Aral Moreira, seguida de Ponta Porã. No Paraguai, a Unidade de Iguazú obteve o 1º lugar, seguida de Margarita e San Alberto.



**UNIDADE DE MEDIANEIRA.** Melhor desempenho no Oeste do Paraná e Xanxerê (SC)



**UNIDADE DE SETE QUEDAS.** Melhor desempenho em Mato Grosso do Sul



**UNIDADE DE IGUAZÚ.** Melhor desempenho da Lar Paraguay

# Melhoria na carcaça de frango

## Curso ensina como reduzir condenações parciais

Roberto Marin

O médico veterinário Eugênio Arboit, da divisão de pecuária da Lar Cooperativa, iniciou uma série de aulas práticas para pequenos grupos de avicultores de corte - os 15 primeiros foram os criadores de Medianeira -, com o objetivo de reduzir as condenações de carcaças de frangos abatidos no frigorífico, atualmente em torno 8,4%.

“De cada 1.000 aves que chegam na Unidade Industrial de Aves – UIA, aproximadamente 84 terão algum tipo de condenação parcial pelos técnicos do SIF – Sistema de Inspeção Federal, e isto representa um grande prejuízo para o avicultor e para a Cooperativa”, explicou Eugênio Arboit diante de uma mesa que continha 12 frangos com alguma lesão, interna ou externa.

No diagnóstico inicial, Arboit fez um histórico informando que há 20 anos, quando um frango era abatido com peso médio de 2 quilos as condenações beiravam de 5 a 6 por cento; o frango aumentou de peso e hoje é abatido com 3,3 quilos, em média. Houve evolução genética, as aves passaram a engordar mais, ganhar mais peso e, por tabela, ter alguns problemas no ciclo de desenvolvimento. Não se pode negar que as regras do SIF se tornaram mais rígidas nas avaliações da qualidade das carcaças.

### DOENÇAS E MACHUCADURAS

“O manejo inadequado, sem os devidos cuidados com a cama de aviário, um ritmo acelerado de crescimento e engorda das aves, problemas de iluminação, ventilação, fornecimento de água e ração, e até no carregamento, podem gerar doenças e lesões que levam a uma provável condenação pelo SIF”, alertou Arboit.

Celulites, dermatoses, artrites e



**AULA.** O veterinário Eugênio Arboit explica para produtores de Medianeira algumas lesões na carcaça de frango que provocam condenações. No detalhe, “calo de pata”, anomalia causada pela falta de manejo da cama do aviário

tendinites, são as principais doenças; hematomas, fraturas de pernas e asas, pequenos cortes e intestino cheio também são causas de condenações.

O veterinário também destacou o “calo de pata”, uma anomalia que prejudica o desenvolvimento da ave porque “provoca dor”, e tem como principal causa de formação o manejo inadequado da cama do aviário. A deformidade gera um enorme prejuízo comercial, pois a “China é a maior compradora da iguaria”.

### Plano de ação

- Os avicultores, que sentem no bolso os descontos das condenações, estão sugerindo algumas ações, em parceria com os técnicos do setor, com o objetivo de reduzir os prejuízos.

- Entre elas, destacam-se: acompanhar em 100% o carregamento das aves rumo ao abatedouro; submeter as aves a jejum de 6 horas antes do carregamento e no mesmo período aumentar o fornecimento de água.

JUNTOS CONQUISTAMOS  
JUNTOS COMPARTILHAMOS

70  
Milhões

DE RESULTADOS EM 2018  
41% DISTRIBUÍDOS AOS  
ASSOCIADOS

ESSES SÃO OS RESULTADOS QUE JUNTOS CONQUISTAMOS EM 2018  
E TAMBÉM COMPARTILHAMOS, COM 41% DO VALOR DISTRIBUÍDO  
ENTRE NOSSOS ASSOCIADOS. OBRIGADO POR FAZER PARTE DA  
SICREDI VANGUARDA E CONTE COM A GENTE PARA QUE JUNTOS  
POSSAMOS CONTINUAR CRESCENDO.



**EVENTO.** “La Semana de la Mujer” reuniu agricultoras e esposas de agricultores, muitas delas de origem brasileira

# Presença feminina no campo

## Lar Paraguay reúne 400 mulheres em Mbaracayú

**Roberto Marin**

“A força do entusiasmo; como usar a fonte de energia que existe dentro você”, tema da palestra motivacional de autoajuda proferida pelo Professor Gretz, marcou a quarta edição de “La Semana da la Mujer”, realizada no dia 29 de maio no Salão Paroquial 12 Apostoles, no distrito de Mbaracayú, departamento de Alto Paraná. O evento reuniu aproximadamente 400 mulheres agricultoras ou esposas de agricultores que residem nos distritos de San Alberto, Nueva Esperanza, colônias Tape Porã e Procópio, e Gleba 2.

O encontro foi uma oportunidade que as mulheres tiveram para conversar, trocar ideias, falar dos filhos e relembrar os tempos em que viviam no Brasil, pois a grande maioria falava perfeitamente o português.

É o caso das filhas de imigrantes brasileiros que há anos residem em terras guaranis, Rosani Fátima Rohling, 41 anos, e Ketlin Schirmann, 28 anos, que estava acompanhada da filha Sibe-



**PARTICIPAÇÃO.** A menina Sibebe, a mãe Ketlin Schirmann e a amiga Rosani Rohling, agricultoras em Mbaracayú

le, de 11 anos. Rosani é professora e agricultora; Ketlin é agricultora, ambas residentes em Mbaracayú. “Nós sempre participamos dos eventos da Lar. A gente fica atualizada com que acontece no mundo dos negócios e, também, faz novas amizades”, disse Rosani.

### PALAVRAS DE OTIMISMO

O Professor Gretz - assim é cha-

mado e assim se identifica -, cantou, declamou, rezou, brincou, fez ginástica laboral, mostrou vídeos, e, enfim, levantou o público feminino com frases “filosoficamente” elaboradas. Por exemplo: “O que a gente leva da vida é aquilo que se plantou”; “Prosperidade na vida é ter amigos e saúde”; e, finalmente, “Nem o ontem; nem o amanhã; vale o hoje”.

### Lar Paraguay

- A Lar está presente no país vizinho desde 1996. Possui 10 unidades de atendimento e três de apoio. Os funcionários somam 187. Os parceiros e clientes - cerca de 1.100 - cultivam área total de 506 mil hectares e recebem atendimento de 20 engenheiros agrônomos.



- O faturamento da Lar Paraguay previsto para 2019 gira em torno de US\$ 200 milhões. A sede administrativa fica em Hernandarias e a gerência é de **Rogério Luiz Butzen** (foto).



# Estudar, a meta de Adriano

## Jovem defende o conhecimento compartilhado

Roberto Marin

Adriano José Finger, 25 anos, escolhe as palavras, as frases são bem construídas, a voz é pausada. Tem elegância no vestir. Seus gestos são equilibrados. Olha nos olhos. Para. Fica em silêncio. Escuta. Parece um moço da cidade. Não é. Ele é um avicultor, um produtor rural que reside com os pais no interior do distrito de São Roque, comunidade Santa Clara, no município de Santa Helena (PR). Lá, ele, os pais - Inacio Finger, 58 anos, a mãe Adelaide Franz Finger, 54 anos, e as irmãs Andreia Inês, Denise Lúcia e Dinéia Lurdes – habitam a propriedade que identificaram como “Meu Reino Encantado”.

E o “Meu Reino Encantado” é um primor de organização. Lenha empilhada, jardim, pomar, horta, casa de moradia limpa, galpão, sala de ordenha e três aviários. No entorno de todas as instalações onde são criados animais, notam-se machas de cal, uma forma de prevenção para evitar a contaminação pela bactéria *Salmonella*. Os acessos aos aviários são protegidos por pequenas taipas caprichosamente pintadas de branco, “para orientar a entrada de caminhões gaiolas e de rações”. Há ainda uma pequena gruta com a imagem de São José Operário, padroeiro dos trabalhadores.

### NOVO PERFIL DE PRODUTOR

A família Finger cuida de três aviários. São 57 mil aves alojadas, o que corresponde a 340 mil frangos/ano (considerando-se seis lotes/ano) enviados para o abate no frigorífico da Lar em Matelândia; cerca de 160 litros de leite/dia; produção de feno, criação de 90 cabeças de gado de corte e uma pequena produção de melado de cana de açúcar. “A gente vive bem”, comen-



**ADRIANO FINGER.** Avicultor, estudante, conselheiro cooperativista, palestrante e líder comunitário

ta o patriarca Inácio Finger, um gaúcho fanático torcedor do Internacional de Porto Alegre, natural de São Martinho, que migrou para Oeste do Paraná há 46 anos.

O clã Finger, pode-se dizer, representa uma nova estampa dos produtores rurais. Curso superior, apresentação pessoal cuidadosa, carros novos, interesse pela biotecnologia e pela tecnologia da informação, apego aos livros de autoajuda (leia-se Augusto Cury) e forte religiosidade.

Adriano é tudo isso, com um de-

talhe: conquistou um grande espaço dentro do sistema cooperativista e nele faz uma grande diferença.

### ESTUDAR PARA CRESCER

“Não tem saída. Quem não estudar para no tempo”, diz Adriano com voz pacientemente. E foi à luta. Formou-se em Administração pela Uniguaçu, Faculdade de São Miguel do Iguaçu (PR), na sequência emendou uma pós-graduação em Gestão de Recursos e Psicologia Organizacional. Depois, pela Uninter (EAD), cursou MBA



**CAPRICO E ORGANIZAÇÃO.**  
Para combater a bactéria *Salmonella*, a melhor solução caseira

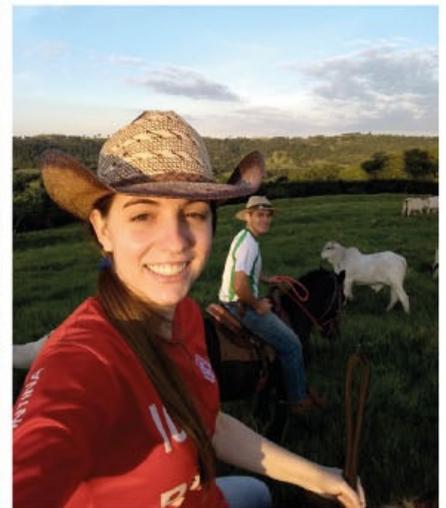
em Administração do Agronegócio e Biotecnologia. Participou também do Curso de Formação de Conselheiros Cooperativistas (Lar) e, atualmente, estuda inglês, online.

Na Cooperativa, Adriano começou sua caminhada participando do Comitê Jovens ainda aos 13 anos. Foi eleito secretário e posteriormente coordenador geral do Comitê. Passo seguinte foi sua eleição para o Conselho fiscal em duas gestões da Lar e, finalmente, para o Conselho de Administração da Cooperativa, gestão 2019/22.

Com certa frequência Adriano é convidado a falar em encontros cooperativistas e para comitativas de visitantes que a Lar recebe mensalmente. São nestes momentos que sua paciência e sabedoria ganham força e voz. O jovem, às vezes um pouco nervoso, dispara frases que arrancam aplausos dos ouvintes. Costuma dizer: “O que faz uma propriedade bonita são o capricho, o planejamento e a vontade de trabalhar”. E mais: “Toda a mudança depende exclusivamente da aplicação do próprio esforço pessoal. E todo conhecimento deve ser dividido para o bem comum”.



**FAMÍLIA.** Adriano com os pais Adelaide e Inacio no quintal de casa, e em cavalgada pelo campo com a namorada Juliana Reck



### As grandes metas

Com o olhar no futuro que já é presente e realidade, Adriano Finger pensa no hoje - sustentabilidade econômica, fortalecimento das ideias cooperativistas e principalmente o trabalho relacionado com a sucessão familiar nas propriedades rurais. Para o amanhã, seu rosto transpira alegria ao falar que muito em breve irá se casar com sua namorada, Juliana Reck, uma simpática funcionária do banco Sicredi em Santa Helena. Não só isso, mas também “aproveitar ao máximo a oportunidade que a vida me deu para fazer a diferença, o melhor na família, na cooperativa, na comunidade. É o sentido da vida. É o que anima a viver”, finaliza.

# O fascinante mundo das commodities

## Ótima safra de milho no Brasil; clima afeta semeadura nos EUA

**Vandeir Conrad**

Superintendente de Negócios Agrícolas

**E**m meio ao ambiente globalizado em que vivemos, as oportunidades e ameaças podem surgir das mais diferentes formas e em qualquer momento. Este ano mais uma vez nos mostra que, além de produzirmos bem, fazendo a nossa parte no campo, a atenção aos acontecimentos em nível mundial é de suma importância para o êxito no negócio de cada propriedade rural.

Estamos em meio da colheita da maior safra de inverno de milho da história brasileira. Estima-se que a produção de milho safrinha, ultrapasse 70 milhões de toneladas (até 74 milhões, segundo alguns analistas) em nível nacional, que, se juntadas às 26 milhões de toneladas já produzidos no primeiro semestre na safra de verão nos remetem a uma produção brasileira de milho na ordem de 100 milhões de toneladas em números aproximados.

Em um primeiro momento, pelas deficiências logística existente no Brasil e por nosso modal de transporte rodoviário, esperava-se grandes pressões sobre os preços pelo ajuste entre oferta e demanda tradicionais em momentos de safra cheia.

Este cenário estava sendo concretizado até meados de maio, quando se inicia o plantio da safra nos Estados Unidos. Com o clima desfavorável, a semeadura por lá, devido a incessantes chuvas nos principais centros de produção, teve início um período extremamente especulativo no mercado de grãos, onde tanto as cotações de milho quanto de soja, subiram rapidamente

na bolsa de mercadorias de Chicago (CBOT – Chicago Board of Trade). Apenas na segunda quinzena de maio, as cotações de CBOT subiram na soja na ordem de U\$1,00 por bushel (1 Bushel = 27,216kg) o que representou uma alta de R\$ 7,00 por saca de soja e cerca de R\$ 4,50 no preço de milho, ao produtor do Oeste do Paraná.

Com este novo cenário, o que parecia terrível para os preços de milho com o desenho de grande oferta, esses aumentos nas cotações internacionais e juntamente com a manutenção das cotações cambiais acima de R\$ 3,80 por dólar, a exportação de milho tornou-se viável novamente.

Analistas que antes previam uma exportação de milho brasileiro na ordem de 32 milhões de toneladas, hoje estimam que esses números podem ultrapassar 38 milhões de toneladas, o que já causa preocupação ao mercado interno de milho, pois em um país



continental como o Brasil, temos os centros de produção e consumo logisticamente distantes, o que ocasiona distorções do verdadeiro estoque de passagem que poderemos ter no final do período, podendo causar, mais uma vez estresse de abastecimento no mercado interno, apesar do bom momento vivido pela pecuária brasileira, principalmente devido aos problemas relacionados a gripe suína africana na China.



**RECORDE.** O Brasil registra a maior safra de milho safrinha de sua história. Estimativas apontam para uma produção de mais de 70 milhões de toneladas



## Foco na safra norte-americana

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA na sigla em inglês) divulga periodicamente o andamento do plantio americano, bem como semanalmente a evolução das condições de lavoura que indicam o potencial produtivo das culturas que, finalmente, compõem os quadros de oferta e demanda para abastecimento mundial de grãos.

Tamanho importância se dá a esses números em razão de os Estados Unidos serem o maior produtor mundial

de milho e soja (no caso da soja já acompanhado de perto pelo Brasil).

Os números divulgados acusam grande atraso no plantio americano em relação ao ano passado e a média dos últimos 5 anos. Lembrando que a janela ideal de plantio para milho e soja nos Estados Unidos encerrou-se no final de maio e junho respectivamente para as culturas acima.

Nos **gráficos 01 e 02**, vemos o índice de lavouras americanas de milho e de soja que estão sendo consideradas em condições entre boas e excelentes. Nota-se que o desenvolvimento inicial das lavouras está bem pior em relação

às médias históricas, tanto para soja como para milho.

Estamos vivendo o mercado climático americano, que tradicionalmente é marcado por especulações e oscilações, porém este ano em especial, pela situação das lavouras dos Estados Unidos, tendem a ser ainda mais marcantes, trazendo grandes oportunidades comerciais ao mercado mundial de *commodities* agrícolas. Precisamos ficar atentos e identificar o melhor momento comercial, sempre baseado no custo de produção de cada produtor, pois existem necessidades e demandas diferentes para cada empresário do campo.

GRÁFICO 01

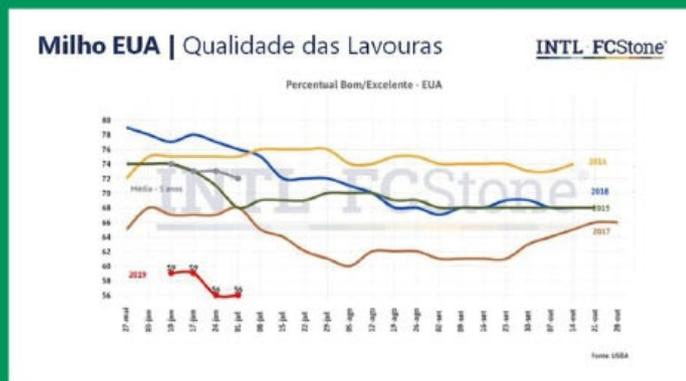
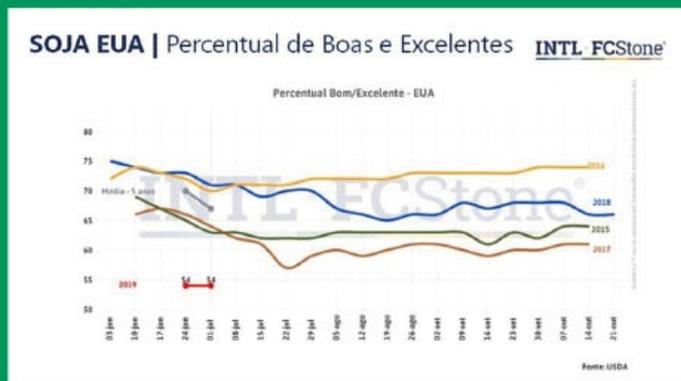


GRÁFICO 02





# OS MELHORES ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA

## Aves de Corte • Abril 2019 / Maio 2019

Produtor	Município	C. Alimentar Real	GPD	IDADE	Mortalidade (%)	Peso Médio	IEP
Sérgio L. Sturm	Matelândia	1,513	80,11	45,1	2,08%	3,612	521
Edevar Viapiana	Medianeira	1,530	80,89	42,8	2,34%	3,462	516
Evandro Viapiana	Medianeira	1,541	81,18	42,9	2,41%	3,486	514
Ivânio L. Da Cruz	Santa Helena	1,546	79,02	42,1	1,71%	3,326	500
Lissandra Mazurana	Serranópolis do Iguaçu	1,581	79,85	43,9	1,98%	3,503	495
Amarante R. Camargo	Santa Helena	1,559	78,11	42,8	1,49%	3,341	494
Amarante R. Camargo	Santa Helena	1,541	76,40	42,9	1,37%	3,277	492
Ivânio Luiz Da Cruz	Santa Helena	1,530	76,62	40,8	1,72%	3,123	492
Elaine C. A. Locks	Serranópolis do Iguaçu	1,594	80,21	43,8	1,70%	3,517	492
Celso Fuhr	Matelândia	1,549	77,82	42,8	2,05%	3,328	490
Espolio De O. Junges	Missal	1,529	76,26	42,6	2,13%	3,249	490
Claudir Locks	Serranópolis do Iguaçu	1,603	79,77	43,7	1,49%	3,487	489
Silvana Fonseca	Vera Cruz do Oeste	1,542	77,12	41,7	1,59%	3,219	489
Celso Fuhr	Matelândia	1,568	78,49	42,6	1,99%	3,347	488
Sérgio L. Sturm	Matelândia	1,572	78,09	45,2	2,07%	3,529	486
Claudeonor De O. Carvalho	São Miguel do Iguaçu	1,544	77,97	40,6	2,77%	3,168	486
Valmir Junges	Missal	1,536	74,60	43,2	1,74%	3,222	479
Maria G. Canavese	Medianeira	1,536	75,12	42,7	2,31%	3,210	477
Ivânio L. Da Cruz	Santa Helena	1,586	77,29	40,8	1,55%	3,154	477
José A. Gilson	São Miguel do Iguaçu	1,604	78,42	42,6	1,67%	3,337	477

## Suínos • Abril 2019 / Maio 2019

Suinocultor	Município	Conversão de Carcaça Bruta	GPD	Mortalidade (%)	Peso Final	IEP
Silvestre Lunkes	Missal	2,78	1,079	1,43	134,43	607
Ademar Mayer	Missal	2,80	1,056	0,55	128,33	600
Tadeu L. de Albuquerque	Santa Helena	2,78	1,041	1,02	131,10	591
Divo R. Schlindwein	Santa Helena	2,83	1,062	1,42	136,68	591
Ivete T. S. Kroetz	Missal	2,77	1,044	1,53	128,66	589
Mercedes De T. Rabelo	Missal	2,81	0,981	1,12	121,66	588
Marlene T. Veit	Missal	2,82	1,046	1,33	129,51	586
Eugênio Buehrmann	Missal	2,79	1,043	1,90	130,11	585
Cliodomar A. Ghislandi	São Miguel do Iguaçu	2,82	1,066	2,29	133,62	584
Mário Welter	Medianeira	2,78	1,029	1,60	126,21	583

### Siglas

IEP: Índice de Eficiência Produtiva

GPD: Ganho de Peso Diário





**PIONEER®**

# GRANDES *produtos*



**Pioneer® e Corteva Agriscience™: mais possibilidades por você.**

Intacta RR2 PRO® é marca registrada utilizada sob licença de uso da Monsanto Company. Sempre siga as regulamentações de importação e exportação, práticas de manejo e as instruções do rótulo de pesticidas. Variedades que são tolerantes ao glifosato (incluindo os designados pelas letras "R" e "Y" no número de produto) contêm genes que conferem tolerância a herbicidas a base de glifosato. Herbicidas a base de glifosato controlam culturas que não são tolerantes ao glifosato.

# A propriedade de Gilmar Colla

## Organização e limpeza fazem a diferença

Roberto Marin

Vila Brasil fica no interior do município de Matelândia, divisa com Ramilândia, região de terras “dobradas” que pequenos proprietários rurais transformaram numa espécie de “capital dos aviários”. São 40, na proporção 1/1, ou seja, uma família, um aviário, e outros tantos em fase de construção.

É neste cenário que se destaca Gilmar Colla, 60 anos, um gaúcho natural de Marcelino Ramos que há mais de 50 anos migrou para o Oeste do Paraná, com os pais e seis irmãos por um único motivo: “Para não passar fome no Rio Grande do Sul”. Os Colla fixaram residência inicialmente na Vila Esmeralda, município de Matelândia (PR). O início, como toda narrativa de pioneiros, foi marcado por uma vida dura, muito trabalho e tudo por fazer.

Gilmar fez acontecer. Em 1969, comprou seis alqueires (14,52 ha) na comunidade onde reside, e, no no muque foi levando a vida. Casou com Verônica Poltronieri Colla, hoje com 59 anos. O casal teve dois filhos: Fábio ( que trabalha com os pais) e Adriana (casada com José Accordi), também avicultora. Vizinho, tem o irmão Cláudio Colla, outro avicultor.

No ano de 2003 Gilmar Colla iniciou atividades como criador de frango de corte. Foi integrado de outras empresas



**CASAL.** Gilmar e Verônica Colla: simpatia, dedicação e capricho no trabalho como avicultores

avícolas, mas agora “fincou pé, com a Lar Cooperativa. Tem dois aviários com capacidade de alojamento de 16 mil aves cada um por lote, ou 32 mil aves, o que corresponde a uma produção de 192 mil aves/ano. “O índice de eficiência produtiva que inclui ganho de peso diário, idade, mortalidade, entre outros, é excelente”, diz o técnico em agropecuária Carlos Bianchi, que atende os produtores da Vila Brasil.





**PREVENÇÃO.** O acesso ao aviário passa por arco de desinfecção e pedilúvio. No pequeno escritório, o controle e planejamento das atividades avícolas

A propriedade de Gilmar destaca-se, assim como as demais. A estrada rural é muito boa. Agora, o que chama atenção são a limpeza e a organização. “Tudo o que os técnicos recomendam a gente faz”, diz Colla. E faz bem feito. A lenha está coberta e empilhada; no entorno dos aviários não se vê sinais de sujeira; o cão está amarrado; no escritório, todas as fichas de controle sanitário estão em dia; há pia

para lavar as mãos e calçados juntos ao pedilúvio prontos para uso, norma obrigatória para se ter acesso ao aviário; e, na entrada, o arco de desinfecção funciona perfeitamente.

Os Colla têm uma bela casa de moradia, jardim, pomar e horta. E acima de tudo a conversa, a educação e a simpatia do casal Gilmar e Verônica fazem toda diferença. Um belo exemplo de um produtor caprichoso, dedicado e trabalhador.

**PADRÃO.** Na moradia, no quintal (foto à esquerda) e nas instalações avícolas percebe-se o esmero da família Colla



# Festa reuniu 5 mil pessoas

## Bingo do trabalhador da UIA teve 619 prêmios

**Bruna Potrich**

Os funcionários da Unidade Industrial de Aves de Matelândia (UIA) junto a seus familiares comemoraram o Dia do Trabalhador com o tradicional bingo, promovido pela Lar Associação Recreativa de Matelândia.

O evento realizado no feriado do dia 1º de maio reuniu quase 5 mil pessoas no Lar Centro de Eventos em Medianeira (PR). Os participantes da festividade concorreram a 619 prêmios, Rubens Lopes da Silva e Janice Vandervis foram os sortudos que tiveram cartela cheia e levaram duas motos 0 km para casa.

### PRESENCAS

O evento contou com a presença do diretor-presidente da Lar Cooperativa Agroindustrial Irineo da Costa Rodrigues, Jair Meyer (superintendente de Suprimentos e Alimentos), Lérica



**CASA CHEIA.** Funcionários da Unidade Industrial de Aves e familiares lotaram o Lar Centro de Eventos no feriado de 1º de maio em Medianeira

Fantim de Vargas (gerente industrial da UIA), Rafael Franco de Camargo (gerente de suporte da UIA), Leandro

Munchen (gerente geral da UIA 2 em Cascavel) e da diretoria da Associação de Funcionários.



**MOTO 1 UIA.** Janice Vandervis recebe a chave de Irineo Rodrigues



**MOTO 2 UIA.** Rubens Lopes e Irineo Rodrigues

## UIA 2 de Cascavel também realizou bingo

Foram sorteados mais de 300 prêmios, entre eles duas motos

O mês de maio foi especial aos funcionários da Unidade Industrial de Aves 2 da Lar Cooperativa Agroindustrial, que junto a seus familiares participaram da primeira edição do Bingo do Trabalhador. O evento em comemoração ao Dia do Trabalho promovido pela Lar Associação Recreativa de Cascavel foi realizado no Parque de Exposições de Cascavel na tarde do dia 5 de maio e reuniu cerca de três mil pessoas. A diversão foi garantida. Teve lanches, refrigerantes e até cama elástica para as crianças, mas o que prendeu realmente a atenção foi o bingo. Foram entregues 352 prêmios, entre eles duas motos 0 km, além de geladeira, fogão, lavadora de roupas, micro-ondas e os mais variados brindes.

Malvina Maciel de Lara Cardoso (57), de Santa Tereza do Oeste, e Suzana da Costa (39) de Braganey foram contempladas e levaram para casa as duas motos. “Eu brinquei com o líder do meu



### ASSOCIAÇÃO.

Presidente da Lar Associação Recreativa de Cascavel, Volmir Moraes

setor que iria para o bingo e voltaria com uma moto, não estou nem acreditando que isso aconteceu,” conta dona Malvina, emocionada.

Segundo o presidente da Lar Associação Recreativa de Cascavel, Volmir Moraes, satisfação é a palavra que resume o primeiro de muitos outros bingos que virão. “É gratificante ver toda a equipe unida desde o planejamento até a conclusão dessa festa que é nossa”, afirma Moraes, que é também supervisor de produção da UIA 2.

O evento contou com a presença do diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, do superintendente de Suprimentos e Alimentos, Jair Meyer, da gerente industrial da UIA - Matelândia, Lérida Fantin de Vargas, do gerente geral da UIA 2, Leandro München e equipe da diretoria da associação de funcionários.



**MOTO 1 UIA 2.** Suzana da Costa: sorte é para quem tem

**MOTO 2 UIA 2.** Malvina Cardoso com Jair Meyer e Leandro München

● RECEITA DELICIOSA

## Torta de frango com nata



### INGREDIENTES

1 kg de Peito de Frango Lar;  
1 lata de Milho Verde Lar;  
1 lata de Ervilha Lar;  
Azeitonas a gosto;  
1 vidro de Palmito Tolete Lar;  
Sal a gosto;  
1 pote de nata.

### MASSA

4 xícaras (chá) de farinha de trigo;  
1 colher (café) de fermento em pó;  
1 colher (café) de sal;  
3 gemas de Ovos Lar;  
300 g de margarina sem sal.

### PREPARO

#### Recheio

1. Em uma panela com água cozinhe o peito de frango; após esfriar desfie ou pique em pedaços pequenos;  
2. Adicione ao peito já desfiado o milho verde, a ervilha, as azeitonas, fatie o palmito, sal a gosto. Acrescente a nata e cozinhe por aproximadamente 15 minutos. Reserve.

#### Massa

1. Misture os ingredientes secos num recipiente fundo, junte o restante dos ingredientes com as mãos e amasse até obter uma massa homogênea;  
2. Abra um saquinho transparente, coloque a massa em cima e coloque outro saquinho transparente por cima, abra a massa com um rolo. A massa deve ser aberta desta forma, como é chamada de massa podre, pode quebrar ou esfarelar;  
3. Em uma forma retangular de alumínio ou de vidro forre o fundo e as laterais com a massa aberta tire o saquinho de cima e tampe a torta;  
4. Retire o excesso que sobrar nas laterais. Use as sobras de massa para decorar. Pincele com gema de ovos para dar brilho. Leve ao forno preaquecido a uma temperatura média (180°C) por aproximadamente 20 minutos.

**Rendimento:** 8 porções

● CANTO DA POESIA

## Herdeiros do futuro

**Toquinho** - Cantor, compositor e violonista brasileiro

A vida é uma grande  
Amiga da gente  
Nos dá tudo de graça  
Pra viver  
Sol e céu, luz e ar  
Rios e fontes, terra e mar  
Somos os herdeiros do futuro  
E pra esse futuro ser feliz  
Vamos ter que cuidar  
Bem desse país  
Vamos ter que cuidar  
Bem desse país  
Será que no futuro  
Haverá flores?  
Será que os peixes  
Vão estar no mar?  
Será que os arco-íris  
Terão cores?  
E os passarinhos  
Vão poder voar?  
Será que a terra  
Vai seguir nos dando  
O fruto, a folha  
O caule e a raiz?  
Será que a vida  
Acaba encontrando

## Você sabia que...

“A Ponte da Amizade abriu com seus 553 metros de extensão o acesso do comércio exterior paraguaio ao Atlântico, via porto de Paranaguá. Efeito colateral (multiplicado por Itaipu, mais tarde) foi a explosão demográfica e econômica das fronteiras Foz do Iguaçu e Ciudad del Este (...). A ponte iniciada em 1956 teve dois momentos inaugurais. O primeiro, em janeiro de 1961, ao apagar das luzes do governo JK, quando os mandatários brasileiro e paraguaio se reencontraram para confraternizar em torno de uma obra inconclusa. O segundo foi em 27 de março de 1965, tendo como protagonistas Stroessner e o general-presidente Castelo Branco. Na historiografia oficial brasileira prevaleceu a segunda data”.

**Heinz Schmidt** em “Unión soñada por Bolívar”, Pitoco, ed. 2194, Cascavel, 24 de maio de 2019.

## Produtividade à moda antiga

“O milho rendia de 80 a 200 sacos por 1, com média de 120 por 1; o feijão preto produzia entre 20 a 50 sacos por 1; o trigo entre 20 a 60 por 1”. Dados recolhidos, segundo as estatísticas, nas colônias italianas, por volta dos anos de 1960, pelo professor **Silvino Santin**, no livro: “A Imigração Esquecida”.



## Falou e disse

“O primeiro passo é uma intuição - que surge como uma explosão -, em seguida aparecem os problemas. Falha isto, e depois aquilo - vão aparecendo os pequenos erros e dificuldades, e meses de ansiosa observação, estudo e trabalho são necessários antes que o sucesso ou o fracasso comercial seja certamente alcançado (...) Eu tenho o princípio certo e estou na trilha certa, mas o tempo, o trabalho árduo e um pouco de sorte são também necessários”.

**Thomas Edison**, descrevendo seu processo de criação, em 1878.

# Lar

PODE  
**confiar**

\*\*\*  
**LANÇAMENTO**  
\*\*\*

## Linguixas Pernil e Toscana

- Pernil 1 kg Congelada •
- Toscana 1 kg Congelada •
- Toscana 2,5 kg Congelada •
- Toscana 1 kg Resfriada •
- Toscana 2,5 kg Resfriada •



[f /larcooperativaagroindustrial](#)  
[@ /larcooperativa](#)  
[lar.ind.br](#)

**LAR FOODS**



Lar



PODE  
**confiar**



lunha **iqf**

Cortes selecionados  
e congelados  
individualmente

**LAR FOODS**

